

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 251-1-517 700 Cables: OAU, ADDIS ABABA

CONSELHO EXECUTIVO
Quinta Sessão Ordinária
23 de Junho – 3 de Julho de 2004
Adis Abeba, Etiópia

EX/CL/119(V)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO SOBRE A
CIMEIRA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO
(CMSI)

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO SOBRE A CIMEIRA
MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO (CMSI)**

INTRODUÇÃO

A Cimeira de Maputo, em Julho de 2003, adoptou a Decisão EX/CLDec.61(III) relativa à Cimeira Mundial sobre a Sociedade de Informação (CMSI). As principais actividades dedicadas à Comissão são as seguintes:

- Contribuir activamente no processo da Cimeira com vista a encontrar um entendimento comum sobre a Sociedade de Informação e um projecto de desenvolvimento justo, integral e duradouro;
- Participar activamente no processo preparatório e na Cimeira que terá lugar em duas fases: Genebra 2003, e Tunes 2005, e reforçar a sua visibilidade no processo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PRIMEIRA FASE

A primeira fase da Cimeira Mundial sobre a Sociedade de Informação (CMSI) foi realizada de 10 a 12 de Dezembro de 2003, em Genebra (Suíça). A Cimeira teve a participação de vários Chefes de Estados e de Governo entre os quais os de África. Os resultados da Primeira fase da Cimeira foram uma Declaração de Princípios e um Plano de Acção.

O conteúdo da Declaração de Princípios e do Plano de Acção é subentendido por um certo número de princípios de base e de valores chave. Estes são a universalidade de todos os direitos e de todas as liberdades fundamentais, incluindo o direito ao desenvolvimento consagrado pela Declaração de Viena, a igualdade soberana de todos os Estados, a liberdade e o pluralismo da Imprensa, a partilha do saber, o respeito e a protecção da diversidade e a identidade culturais, o respeito e a protecção dos grupos sociais desfavorecidos e vulneráveis, as minorias étnicas, etc.

Por outro lado, os dois documentos articulam-se em torno das seguintes questões:

- A necessidade de conceber e de criar as infra-estruturas, as redes e os serviços facilmente acessíveis e de custos abordáveis, permitindo a utilização dos TIC nos esforços de desenvolvimento das Nações;

- A necessidade para cada nação de reforçar as capacidades, através da Educação, a formação e pesquisa, com vista a permitir-lhe participar na Sociedade de Informação;
- A necessidade de controlar a segurança da rede e de informação a fim de aumentar a confiança do utilizador nos TIC e contribuir, nomeadamente, para a luta contra o uso dos TIC com finalidades criminosas e terroristas;
- A instauração de um ambiente propício em todos os níveis (nacional, regional e internacional) para o desenvolvimento dos TIC. Trata-se entre outros, de admitir a intervenção dos poderes públicos a fim de remediar as insuficiências do mercado;
- O estudo da questão da Governação da Internet com vista nomeadamente, de uma gestão internacional, multilateral, transparente e democrática da rede da Internet;
- A adesão ao Pacto de Solidariedade Numérica proposta como caução da cooperação internacional no domínio dos TIC, enquanto que a África conforme a iniciativa do Presidente do Senegal, reclamava a criação de um « Fundo de Solidariedade Numérica».

BALANÇO DA PARTICIPAÇÃO DA ÁFRICA NA PRIMEIRA FASE DA CMSI

A Conferência Ministerial convocada pelo Presidente da Nigéria, Olusegun OBASANJO, realizada sob a Alta Autoridade do Presidente Abdoulaye WADE em Dakar, de 19 a 20 de Abril de 2004, apresentou o balanço da participação do continente na fase de Genebra da CMSI.

Em primeiro lugar a Conferência foi de opinião que o balanço no seu conjunto era positivo. Efectivamente, apesar da descoberta dos compromissos em alguns pontos, tais como a referência à Declaração Universal dos Direitos do Homem, o reconhecimento da diversidade cultural e linguística, a necessidade de promover a segurança da rede TIC, a garantia da propriedade intelectual em matéria de TIC, o desenvolvimento dos logícais livres e o papel das médias na sociedade de informação, ainda existem pontos de divergência, dos quais os mais importantes são a governação da Internet e o financiamento do desenvolvimento dos TIC.

No que diz respeito ao Fundo de Solidariedade Numérica, proposto pela África, a primeira fase da Cimeira concluiu sobre o direito dos Estados que desejam criar este Fundo. Por outro lado, foi acordado com outros países, entre os quais os da União Europeia, os EU, o Japão e Canadá, etc. a

possibilidade de se efectuar, em primeiro lugar, um estudo sobre os mecanismos de financiamentos existentes.

O regime da Governação da Internet, os seus processos e o seu Órgão de Gestão também não foram objectos do acordo entre os participantes. Enquanto os países desenvolvidos, em geral, são favoráveis a forma de gestão actual através de uma associação de privados (ICANN) implantado nos EU, os países em desenvolvimento, na sua maioria países africanos, advogam uma gestão através de poderes públicos.

O balanço preparado pela reunião de Dakar, demonstra igualmente uma falta de coordenação das actividades preparatórias a nível de África. A Conferência observou que, na realidade, os Ministros não se tinham envolvido na preparação da Cimeira, deixando esta missão a cargo dos peritos. Isto, conforme a opinião da Conferência, teve um impacto negativo sobre a eficácia da participação de África na primeira fase da Cimeira.

PREPARAÇÃO DA SEGUNDA FASE DA CIMEIRA (TUNES 2005)

A Preparação da segunda fase da Cimeira que terá lugar em Tunes de 16 a 18 de Novembro de 2005 e já está em curso. Esta preparação está sendo levada a cabo simultaneamente em:

- Nova Iorque, onde dois grupos de trabalho foram criados pelo Secretário Geral das Nações Unidas; um sobre a Governação da Internet, outro sobre o financiamento do desenvolvimento dos TIC;
- Em Genebra, onde um grupo de negociadores foi constituído para a contribuir na preparação da segunda fase. Este grupo é composto de seis (6) representantes por região. Os países que representam a África no seio deste grupo são : Mali, Quênia, Senegal, Egipto, Líbia e Zâmbia. A estes seis países deve-se acrescentar a Tunísia na sua qualidade de país acolhedor da Cimeira;
- Em África, onde o mecanismo criado pelo países africanos para preparar a segunda fase do CMSI, compõe-se da seguinte forma:
 - o Grupo de Bamako, composto por peritos que se reuniram em Fevereiro de 2004, em Adis Abeba. Este grupo já tinha contribuído largamente na preparação da primeira fase.
 - o Comité de Ligação da Sociedade Civil, cuja a primeira reunião teve lugar em Tunes de 11 a 14 de 2004.

- O Comité Ministerial que foi criado em Dakar. Compõe-se de oito (8) países a saber: Tunísia, Gana, Senegal e um representante para cada uma das cinco regiões. A função do Comité Ministerial é de supervisionar as actividades preparatórias e velar para que haja uma maior participação da parte dos Ministros na preparação da segunda fase.

A primeira reunião oficial do Comité Preparatório (Prep. Com) terá lugar em Tunes, de 24 a 26 de Junho de 2004. Esta reunião analisara entre outros :

- O conjunto do processo preparatório;
- Os objectivos da segunda fase;
- O acompanhamento das decisões da primeira fase;
- As questões em suspenso, tais como o financiamento e a governação da Internet;
- A natureza e o conteúdo do documento que poderia ser adoptado em Tunes.

Convém assinalar que o Gana ofereceu-se para acolher a Conferência Preparatória Regional Africana, enquanto que a Gâmbia ofereceu-se para organizar um seminário sobre a avaliação dos resultados da primeira fase e sobre os progressos realizados desde a organização desta primeira fase.

SUGESTÕES

No fim da primeira fase da Cimeira, é necessário que a África implemente as políticas nacionais, sub-regionais e continentais de desenvolvimento e a utilização dos TIC para o progresso e o bem estar da População. Estas políticas deverão considerar um regime fiscal e concursos bancários específicos a favor da promoção dos TIC em África, a fim de facilitar a aquisição de equipamentos, a instalação das infra-estruturas e a criação de serviços e produtos a baixo preço. Por outro lado a pesquisa a educação e a formação deverão ser encorajados.

No que diz respeito ao Fundo de Solidariedade Numérica, neste momento são as cidades de Genebra, Turim, e Lyon que se encontram na vanguarda. Em África, o Senegal autor da proposta inicial, continua sendo o motor na concretização de fundos. A União Africana deve apoiar esta iniciativa.

A nível africano, o mecanismo institucional responsável pela preparação da segunda fase parece não ter um verdadeiro centro de coordenação; Portanto, o papel central da Comissão da União Africana revela-se cada vez mais evidente e necessário. Neste sentido, a Comissão deve munir-se de meios adequados a fim de melhor preparar a participação do continente na segunda fase da Cimeira.

PROJECTO DE DECISÃO

O Conselho Executivo, reunido na sua Quinta Sessão Ordinária em Adis Abeba de 30 de Junho a 3 de Julho de 2004:

- 1) **Toma nota** do relatório do Presidente da Comissão sobre a Cimeira Mundial da Sociedade de Informação e da comunicação;
- 2) **Apoia** o projecto da criação do Fundo de Solidariedade Numérica
- 3) **Lança um apelo** urgente a todos os Estados-membros a fim de contribuírem financeiramente para o fundo.
- 4) **Lança um apelo** a todos os Estados membros com vista a tomarem as medidas individuais e colectivas necessárias, para promoção dos TIC no continente;
- 5) **Solicita igualmente** aos Estados a participarem efectivamente nos trabalhos preparatórios da Cimeira, bem como na Cimeira propriamente dita;
- 6) **Solicita** à Comissão a tomar as medidas necessárias a fim de coordenar a preparação da participação de África, na segunda fase da CMSI;
- 7) **Solicita, por outro lado,** à Comissão a recorrer à todas as competências disponíveis a fim de ajudá-los no cumprimento desta função;
- 8) **Solicita finalmente** à Comissão para que lhe apresente um relatório sobre a questão durante a sua Sexta Sessão Ordinária.

2004

Report of the chairperson of the commission on the world summit on information society

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4398>

Downloaded from African Union Common Repository